



O CONHECIMENTO DO CONTEÚDO ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL II

OLIVEIRA, Otávio Ricardo Rodrigues de

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

CEZAR, Marcelo Diarcadia Mariano

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO: O atletismo é um dos esportes mais antigos, que dispõe em seu conteúdo a possibilidade de trabalhar as habilidades básicas do ser humano, tais como as corridas, saltos e lançamentos. A aplicação da modalidade no ambiente escolar é importante por conta de suas ações motoras. O objetivo do presente estudo foi verificar se alunos do ensino fundamental II reconhecem a modalidade atletismo no conteúdo de educação física. Foram entrevistados 94 alunos, sendo 45 meninos e 49 meninas, cursando do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Mauro Albano na cidade de Itapeva/SP. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas fechadas, contendo oito questões. Os alunos responderam o questionário, e verificou-se que 97% conhecem o atletismo como modalidade esportiva, mas 9% dizem não ter praticado ou estudado atletismo na escola. Aqueles que praticaram ou estudaram apontaram as modalidades corrida (34%), arremesso e lançamentos (34%), salto (30%) e marcha atlética (2%) como conteúdos trabalhados em aula. Apenas 7% dos alunos tiveram aulas na pista de atletismo e 33% já competiram na modalidade. De acordo com o estudo, verificou-se que os alunos preferem as seguintes modalidades: futsal (41%), vôlei (24%), dança (13%). A maioria dos alunos demonstrou interesse na prática do atletismo (80%), além disso, 50% trocariam alguma modalidade desportiva para prática do atletismo. Portanto, conclui-se que o atletismo é reconhecido como conteúdo da educação física escolar pela maioria dos entrevistados, além de ser uma modalidade que desperta interesse dos alunos do ensino fundamental II.

Palavras-Chave: Atletismo escolar, educação física, escola.

ABSTRACT: Athletics is one of the oldest sports, which has in its content the possibility of working the basic skills of the human being, such as running, jumping and throwing. The application of the modality in the school environment is important because of its motor actions. The aim of the present study was to verify if elementary school students recognize the athletics modality in the physical education content. Ninety-four students were interviewed, 45 boys and 49 girls, attending the 6th to 9th grade of the Mauro Albano Municipal School in the city of Itapeva/SP. For data collection we used a questionnaire with closed questions, containing eight questions. Students answered the questionnaire, and it was found that 97% know athletics as a sport, but 9% say they have not practiced or studied athletics at school. Those who practiced or studied pointed the running (34%), throwing and throwing (34%), jumping (30%) and athletic gait (2%) modalities as content worked in class. Only 7% of students have taken classes on the track and 33% have competed in the sport.



According to the study, it was found that students prefer the following modalities: futsal (41%), volleyball (24%), dance (13%). Most students showed interest in the practice of athletics (80%), in addition, 50% would switch some sport to practice athletics. Therefore, it is concluded that athletics is recognized as content of school physical education by most respondents, besides being a modality that arouses interest of elementary school students II.

Keywords: Athletics, physical education, school.

1. INTRODUÇÃO

O atletismo é um esporte olímpico, considerado esporte-base, pois sua prática corresponde a movimentos naturais executados pelo ser humano, como correr, saltar e lançar. Tais movimentos eram realizados como forma de sobrevivência pelo homem primitivo e posteriormente compuseram as provas oficiais da modalidade. O atletismo é considerado um clássico da Educação Física por ser o precursor das demais modalidades (CBAAt, 2019).

Na Educação Física percebe-se que o atletismo é pouco difundido no âmbito escolar e tão pouco conhecido pelos discentes (GOMES, 2008). O conteúdo atletismo é freqüentemente negligenciado na Educação Física Escolar, e os principais argumentos são relacionados com a falta de materiais, espaço físico e interesse dos alunos. O estudo dos autores Silva e Darido (2011) mostra a importância do ensino da modalidade de acordo com a realidade encontrada nas escolas, evitando culpar a infraestrutura como limitadora da aprendizagem. As dificuldades relatadas pelos professores relacionadas ao atletismo na escola, faz com que procurem os esportes coletivos e atividades que predominam o uso da bola (SEDORKO; DISTEFANO, 2012).

É fundamental destacar que para a prática do atletismo no ambiente escolar, o espaço físico e os materiais não são primordiais. O trabalho pode ser realizado com espaços adaptados e com ferramentas alternativas, já que sabemos das dificuldades de conseguir equipamentos necessários para sua prática (CITADELLA, 2014).

O professor de educação física deve equilibrar suas aulas, afim de que o educando possa desempenhar suas habilidades motoras de modo simples, visando melhor compreensão, fazendo com que haja persistência e êxito na atividade, apresentando o atletismo de forma lúdica e positiva (NASCIMENTO, 2010).

O ensino desta modalidade na educação física escolar é importante na formação dos educando, seja utilizando-a enquanto prática de atividade física, ou como um espetáculo a ser assistido (BERBER; JUNIOR, 2016).

Assim, o presente estudo teve por objetivo verificar se os alunos do ensino fundamental II reconhecem a modalidade atletismo como conteúdo nas aulas de Educação Física na cidade de Itapeva/SP.

2. ATLETISMO ESCOLAR

O atletismo é uma modalidade esportiva considerada a base dos outros esportes por suas ações motoras e físicas. Sua prática possibilita uma vivência que prepara os alunos para os desafios cotidianos e as demais modalidades (MATTHIESEN, 2014).

Mesmo o atletismo sendo uma modalidade clássica, ela é pouco difundida no âmbito escolar, possivelmente pela falta de incentivo, de espaço físico, de preparo dos profissionais e de materiais didáticos. Mas somando esforços e conhecimento, sua prática pode contribuir efetivamente para formação dos alunos (MATTHIESEN, 2014).

Segundo Barroso (2014), os professores priorizam as modalidades coletivas tradicionais, comprometendo o ensino do atletismo de forma adequada. Ele também cita a dificuldade da prática nos espaços limitados, mas menciona que esse conhecimento deve ser disponível para todos, visto que tal modalidade possui uma importância marcante na cultura esportiva, sendo assim adaptado no ambiente de cada um.

O atletismo quando trabalhado na educação física se limita apenas nas modalidades de corrida e salto. Fora que quando trabalhado visam o esporte como rendimento e esquece-se de transmitir sua prática pedagógica pertencente da cultura corporal (MARQUES; IORA, 2009).

É bom ressaltar que o atletismo tem uma grande importância na formação das crianças em qualquer faixa etária. Sua prática é formada por movimentos que estimulam aqueles que o praticam, feito por regras fáceis e materiais adaptados.



Porém, as especificidades do atletismo são ignoradas, prejudicando o conhecimento dessa modalidade esportiva (BECKER, 2012).

O atletismo é uma modalidade que pode ser trabalhada continuamente para o crescimento psicomotor, indo além da perspectiva comum de formar atletas. Para que se alcancem frutos na modalidade, às regras devem ser passadas de forma recreativa que desperte o interesse do praticante, e o profissional deve compor seu plano de aula com brincadeiras e atividades lúdicas para que estimule o prazer pelo esporte dos alunos (LECOT; SILVEIRA, 2014).

O atletismo escolar é visto como uma oportunidade para os alunos conhecerem essa modalidade, descobrir seus comportamentos motores e deixar que eles se modifiquem a partir de suas experiências, procurando atingir sua autonomia dentro do atletismo (NASCIMENTO, 2010).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, disponibilizado pela Secretaria de Educação Fundamental (1997),

“Ao ingressarem na escola, as crianças já têm uma série de conhecimentos sobre movimento, corpo e cultura corporal, frutos de experiência pessoal, das vivências dentro do grupo social em que estão inseridas e das informações veiculadas pelos meios de comunicação” (BRASIL, 1997, P.39).

Segundo Gomes (2008), através do atletismo o educando aprende conviver em sociedade, conhecer regras e reconhecer e aceitar os limites do seu corpo. Porém, o professor de Educação Física deve apropriar sua prática pedagógica, para que sua atividade corporal seja benéfica as crianças. A autora também afirma que a prática de atividades como corrida, saltos e lançamentos contribuem para desenvolvimento físico, formando jovens com maiores habilidades motoras, contribuindo na convivência social, além de proporcionar maior agilidade de raciocínio.

Berber e Junior (2016) destacam que habilidades motoras como correr, saltar, lançar/arremessar e marchar se encontram em outras várias modalidades esportivas, dessa forma o ensino do atletismo poderá colaborar com o conhecimento



de outras manifestações de cultura corporal, considerando que, nas aulas de Educação Física tais ações motoras já foram aprendidas pelos alunos.

O profissional deve procurar a iniciação pelos jogos pré-desportivos explorando as habilidades motoras, podendo assim criar um conhecimento capaz de nutrir e sustentar um aprofundamento técnico e específico do atletismo (MATTHIESEN, 2005).

Nesse contexto, não podemos deixar de manter a educação física tradicional, procurar propor novos jogos e práticas, mas não deixar de lado que os alunos vivenciem o perder e ganhar, que é algo constante no meio dessa modalidade, propondo atividades lúdicas, mas valorizando suas técnicas específicas (NASCIMENTO, 2010).

2.1 Projeto Mini Atletismo

Para José Antonio Martins Fernandes:

“Incentivar a prática de esporte é condição básica de cidadania e objetivo primordial da CBAAt que, ao lutar pela massificação do atletismo, investe em saúde, educação, lazer, cultura e inserção social. Devemos buscar tal massificação dentro de conceitos técnicos mundialmente reconhecidos” (GOZZOLI; SIMOHAMED; EL-HEBIL, 2006).

A Associação Internacional de Federações do Atletismo (IAFF) ressalta que desde muito tempo as crianças manifestam o interesse de competir e equiparar com outras. E o atletismo é uma modalidade que oferece essa oportunidade com suas variedades de provas, assim IAFF buscou desenvolver atividades apropriadas às crianças (GOZZOLI; SIMOHAMED; EL-HEBIL, 2006).

Isto foi uma providência necessária, já que os eventos muitas vezes eram seguidos pelo modelo adulto, sendo inadequado para esse público. Depois de estudos e pesquisa sobre o tema em 2001 um novo conceito de atletismo foi implantado para desenvolver as necessidades infantis, com uma proposta de



oferecer um atletismo mais atraente, acessível e instrutivo (GOZZOLI; SIMOHAMED; EL-HEBIL, 2006).

Em 2005 a IAAF criou a política do atletismo global para crianças de 7 a 12 anos de idade, com objetivo de tornar o atletismo o esporte individuais mais praticados nas escolas e oferecer oportunidades para crianças federadas e não federadas, de praticar o esporte e se preparar para o futuro no atletismo de forma mais eficaz (GOZZOLI; SIMOHAMED; EL-HEBIL, 2006).

De acordo com o guia prático de atletismo para crianças:

“O objetivo do Mini Atletismo é despertar o interesse na prática do Atletismo. Novos eventos e organização inovadora darão condições às crianças de descobrirem as atividades básicas: velocidade, corridas de resistência, saltos, arremessos e lançamentos em qualquer lugar (estádio, playground, ginásio etc.)” (GOZZOLI; SIMOHAMED; EL-HEBIL, 2006).

As atividades propostas pela IAFF podem ser trabalhadas perfeitamente nos espaços das escolas, sendo formada por atividades lúdicas e uma grande variedade de movimentos, passando por um ensino que vai do mais simples e aumentando sua complexidade, ajudando no desenvolvimento geral do aluno. As provassão em equipe, onde nas atividades todos tem que contribuir nos exercícios, buscando ativar todas as capacidades psicomotoras de cada criança (OLIVEIRA, 2008).

O Mini Atletismo nas aulas de Educação física não visa exclusivamente o conhecimento da técnica, mas o entendimento do ser humano. O Mini Atletismo ou atletismo escolar visa à transformação do aluno em uma pessoa crítica e reflexiva, que entenda o meio que ele está inserido, contribuindo nas transformações sociais, em busca de um meio mais igualitário (SILVA, 2012).

Nas aulas de Educação Física, o mini atletismo não objetiva exclusivamente ensinar a técnica, mas o entendimento de suas capacidades, como por exemplo, correr, saltar, lançar/arremessar, pois são atividades historicamente formadas por desafios e necessidade do ser humano (SILVA,2012).

2.2 O Ensino do Atletismo nas aulas de Educação Física



A disciplina de Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica e compõe-se de atividades físicas e desportivas, tendo um significado importante na sociedade brasileira. Porém seu objetivo requer esforço profissional e pratica competente de “conceitos, princípios, valores, atitudes e conhecimentos sobre o movimento humano na sua complexidade” onde o aluno conheça “as dimensões biodinâmica, comportamental e sociocultural, alicerçada no conhecimento científico, na qualidade técnica e na ética” (OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014, p. 13).

De acordo com Oviedo (2014, p.05)

“O atletismo deve ser visto como qualquer outra modalidade, e com a mesma importância, pois aprimora os movimentos naturais, que estão presentes em qualquer modalidade. Logo, sua prática contribui para o desenvolvimento motor, para a aprendizagem de habilidades motoras, capacidades físicas e o desenvolvimento biológico e social, pois neste período da vida eles estão em plena fase de desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo.”

No contexto escolar o atletismo deve ser visto de forma diferente aquela relacionada ao treinamento desportivo, mesmo os dois utilizam os mesmos meios de ensino. No treinamento desportivo, se utiliza muita repetição de exercício procurando o aperfeiçoamento das técnicas e táticas (NASCIMENTO, 2010).

A iniciação da modalidade deverá contar com atividades variadas, sendo ela lúdica e específicas, de modo que os alunos que estão iniciando vivenciem suas habilidades motoras básicas e preparem-se para prática de gestos técnicos, despertando o prazer pelo esporte. Outro ponto de vista levado em consideração é de não iniciar atividades que favoreça aqueles mais rápidos, fortes e habilidosos, isso deve ser priorizado em um segundo plano (CITADELLA, 2014).

O professor deve adequar à modalidade conforme o espaço onde se encontra, utilizando o mini atletismo, os materiais devem ser adaptados, de modo que seja de fácil manuseio e manipulação, priorizando a segurança dos alunos e de simples elaboração (OVIEDO, 2014).

Nesta modalidade são visíveis os limites individuais e as variedades de capacidade física de cada pessoa, então dentro da escola vai ter alunos que irão se destacar fora da média, cada um com suas particularidades. Então vai do professor o olha para esse aluno, incentivando e orientando para uma especialização no esporte fora da escola (OLIVEIRA, 2008).

3. MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Caracterização da Pesquisa

Este é um estudo de campo, com aspecto descritivo, em que, os dados foram apresentados de forma qualitativos e quantitativos, utilizando como estrutura, trabalhos científicos que vieram colaborar com o texto.

3.2 Amostra

Para realização da pesquisa, foram entrevistados 94 alunos, sendo eles, 45 meninos e 49 meninas.

Para seleção dos entrevistados, eles deviam estar matriculados na escola Municipal Mauro Albano entre os 6º e 9º ano.

3.3 Instrumentos utilizados para coleta de Dados

Foi utilizado um questionário, constituído por 8 perguntas fechadas, que buscava saber qual o conhecimento da modalidade atletismo como conteúdo nas aulas de educação física dos alunos do 6º ao 9º ano da escola Municipal Mauro Albano da cidade de Itapeva-SP.

Foram utilizados dois termos de consentimento, uma para o diretor da escola, autorizando o estudo e um termo para os responsáveis dos alunos.

3.4 Procedimentos

Antes de realizar a coleta de dados, foi realizada a solicitação para escola por meio de um termo de consentimento ao diretor, autorizando a pesquisa.

A pesquisa ocorreu em dois dias, o primeiro dia foi entregue aos alunos a autorização para que os responsáveis pudessem assinar, no segundo foi aplicado o questionário a todos os alunos.

Os alunos foram orientados a como responder as perguntas do questionário, de forma que ao final da pesquisa pudesse obter as respostas diante o objetivo do estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 mostra que 97% dos alunos responderam conhecer o atletismo como modalidade esportiva e apenas 3% não reconhecem.

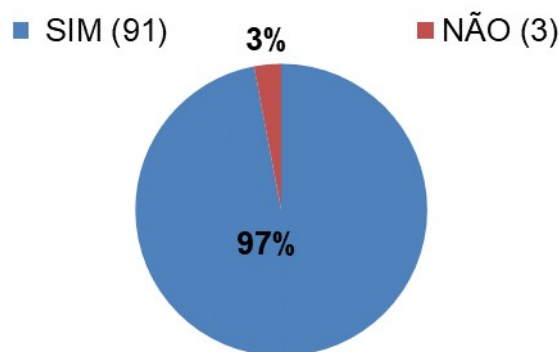


Figura 1. Conhece o atletismo como modalidade esportiva?

A maioria dos estudantes afirmou que já praticaram ou estudaram a modalidade de atletismo como apresentado na Figura 2.

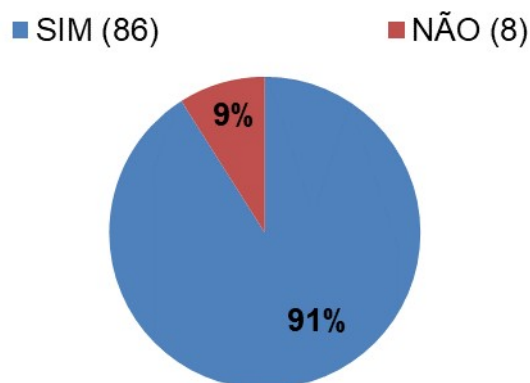


Figura 2. Praticou ou estudou atletismo na escola?

Os alunos que responderam positivamente em relação a questão anterior, foram questionados quais modalidades foram trabalhadas. As respostas dos alunos mostraram que a corrida, arremesso e lançamento foram os mais trabalhados com 34%, os saltos com 30% e marcha atlética 2%.

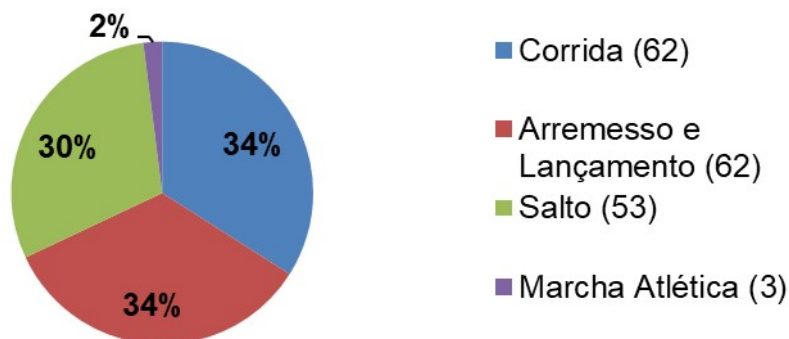


Figura 3. Quais modalidades foram trabalhadas?

Constatou-se na Figura 4 que 93% dos alunos não tiveram aulas de atletismo na pista de atletismo.

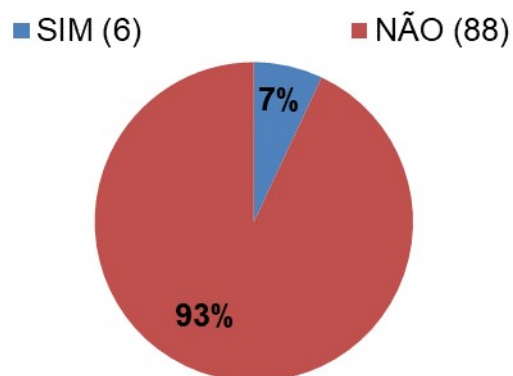


Figura 4. Já tiveram aula na pista de atletismo?

Em relação às competições, os alunos foram questionados sobre a participação nesses eventos, e somente 33% responderam já ter participado.

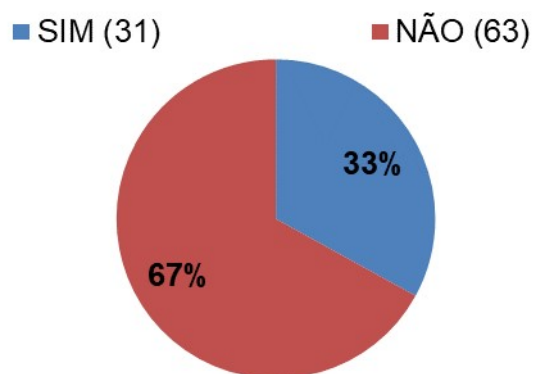


Figura 5. Já participou de alguma competição de atletismo pela escola?

Observou-se que nas aulas de Educação Física as modalidades preferidas pelos alunos são: futsal 41%, seguida de vôlei 24%, dança 13%, handebol 10%, basquete e recreação 5,5% e outros 1%.

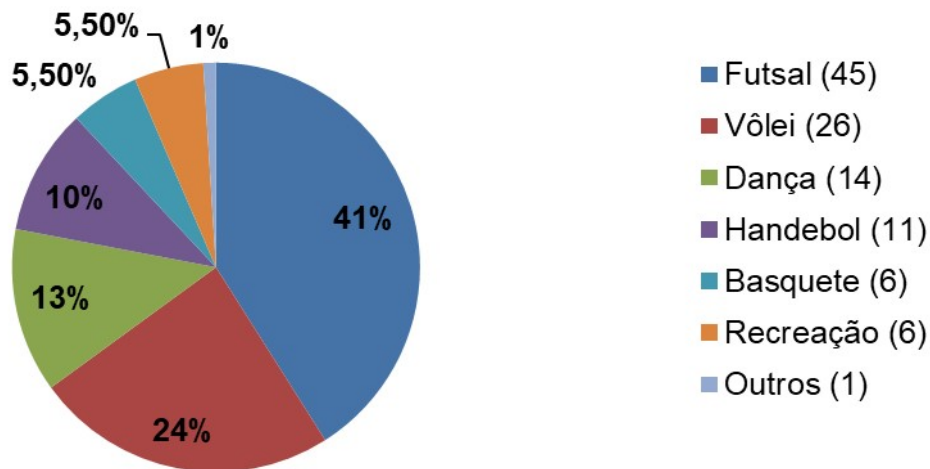


Figura 6. Modalidades preferidas nas aulas de educação física?

Questionados se os alunos trocariam outras modalidades desportivas para a prática do atletismo, houve uma igualdade nas respostas dos entrevistados.

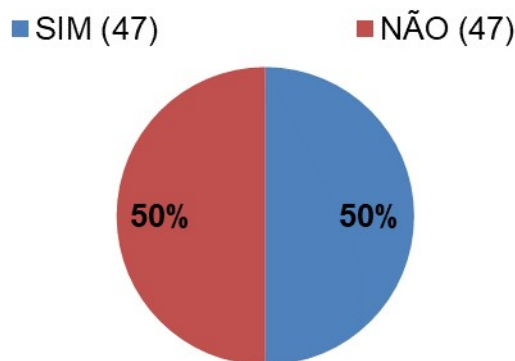


Figura 7. Trocaria outras modalidades desportivas para a prática do atletismo?

Na Figura 8, observa-se os resultados quanto ao interesse em praticar essa modalidade, sendo que 80% dos entrevistados disseram ter interesse.

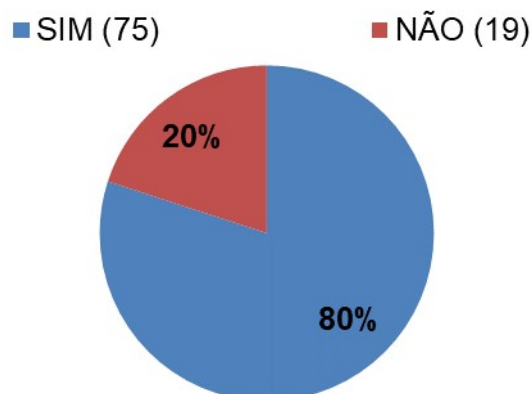


Figura 8. Interesse na prática do atletismo?

Nesse estudo pesquisamos o conhecimento dos alunos sobre a modalidade atletismo como conteúdo escolar.

A maioria dos alunos entrevistados mostrou conhecer o atletismo como conteúdo da Educação Física, mas alguns alunos alegaram não ter praticado ou estudado essa modalidade na escola. Lecot e Silveira (2014) levantaram questionamentos sobre resultados como esse, uma modalidade fácil e acessível não despertar interesse nas crianças e adolescentes em idade escolar. O conhecimento sobre o atletismo como conteúdo educativo para as crianças existe, mas ainda é restrito.

O interesse dos professores e alunos pode ser despertado por meio de métodos alternativos para a prática do atletismo nas aulas de Educação física, deixando de lado o modelo tradicional que reproduz o esporte como rendimento (PARENTE; MOURA, 2019)

Por meio de atividades recreativas o profissional deve mesclar o conhecimento geral sobre as habilidades motoras com o conhecimento específico do esporte oficial, despertando nos alunos o gosto pelos movimentos do esporte (MATTHIESEN, 2005).

No estudo foi possível observar que a preferência dos alunos é pelos esportes coletivos em especial o futsal, mas metade dos entrevistados trocaria outras modalidades pela prática do atletismo. A maioria das escolas que possuem quadras, são poliesportivas, disponíveis apenas para três modalidades: futsal, voleibol e

basquetebol. Como a maior parte das instituições oferece apenas esse local, fica evidente que as atividades mais desenvolvidas nas aulas de Educação Física estão relacionadas a esse espaço físico construído, deixando de usar esse ambiente para ensinar outros esportes aos alunos (SILVA; SEDORKO, 2011)

Para que desperte o interesse pela modalidade o profissional de Educação Física deve ampliar seu conhecimento sobre o ensino do atletismo. Pois “não é necessário ser um atleta olímpico para poder oferecer os conteúdos dentro do âmbito escolar dessa modalidade esportiva, somente cabe a ele poder difundir a prática do atletismo nas suas aulas” (LECOT; SILVEIRA, 2014).

Por fim foi constatado que o atletismo é atrativo para os alunos, mais da metade dos entrevistados revelaram ter vontade de aprender a prática dessa modalidade, deixando claro que com incentivo do professor o atletismo pode ser difundido e bem-sucedido no âmbito escolar. O estudo de Silva e Sedorko (2011) mostrou que os professores citam materiais e espaço físico como as maiores dificuldades encontradas nas aulas, entretanto provas dessa modalidade que podem ser transmitidas nas quadras poliesportivas, não são passadas para os alunos. O autor constata que quanto mais simples a técnicas da modalidade, mais ela será abordada na escola como ocorre com a corrida. Conforme as técnicas vão ficando mais complexas, menor a possibilidade de abordagem na escola.

O atletismo escolar é uma modalidade simples e acessível, “seu desenvolvimento proporciona infinitos benefícios às pessoas, entre eles a aquisição e manutenção de uma boa saúde, o desenvolvimento motor e afetivo, independência e a autonomia”, despertando o prazer em sua prática (CITADELLA, 2014, p.05).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito escolar o atletismo faz parte do conteúdo da Educação física e seu aprendizado possibilita aos alunos o despertar do gosto pelo atletismo, pela movimentação corpórea provocada pelas atividades dessa modalidade, além de desenvolver as habilidades motoras de base nos alunos, bem como sua autonomia e autoconfiança.

Portanto conclui-se que a maioria dos alunos da escola Mauro Albano da cidade de Itapeva-SP, demonstrou reconhecer o atletismo como conteúdo da educação física escolar, além de ser uma modalidade que desperta interesse dos alunos do ensino fundamental II.



6. REFERÊNCIAS

BARROSO, André Luís Ruggiero. O ensino do atletismo. In: NISTA-PICCOLO, Vilma; TOLEDO, Eliana de (Org.). **Abordagens pedagógicas do esporte: modalidades convencionais e não convencionais**. Campinas, SP: Papyrus, 2014.p.377- 410.

BERBER C.; JÚNIOR, O.M.F.; Os desafios da escola pública Paranaense na perspectiva do professor PDE: **O ensino do atletismo na disciplina de educação física: Desafios e possibilidades**. Paraná, Governo do Estado – Secretaria da Educação - v.1; ISBN 978-85-8015-093-3; 2016.

BRASIL.; **Parâmetros Curriculares Nacionais 2: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CITADELLA, J.L.; Os desafios da escola pública Paranaense na perspectiva do professor PDE: Atletismo escolar: **Desenvolvendo as habilidades motoras através da ludicidade**. Paraná, Governo do Estado – Secretaria da Educação - v.1; ISBN 978-58-8015-076-6; 2013; Dois Vizinhos – PR, 2014.

CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE ATLETISMO.; **O Atletismo-Origens**. disponível em: <www.cbat.org.br> Acesso em: 23 maio/2019.

GAZZOLI, C.; SIMOHAMED, J.; EL-HEBIL, A.M.; Mini-atletismo - Iniciação ao esporte: **Guia prático de atletismo para crianças**.; 2 ed. Nacional; 2006.

GOMES, C.L.J.; **O atletismo como conteúdo pedagógico e formativo**, 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>> Acesso em: 23 de maio/2019.

GOMES, C.L.J.; **O atletismo como conteúdo pedagógico e formativo**. Objetivo de Aprendizagem Colaborativo. Londrina, 2008.

IAAF / CBA - Mini-atletismo iaaf: **Um Guia Prático para Animadores de Atletismo para Crianças**. 2ª edição; Manaus, AM. 2006.

LECOT, F.M.; SILVEIRA, R.A.da.; O conhecimento do conteúdo atletismo na educação física escolar. **Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul/Unisc**. ISSN 2177- 4005; Ano 15 – v.15, nº3; p.129-134; jul/set 2014.

MARQUES, C. L.; IORA, A. J. Da S. Atletismo Escolar: **possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e métodos em aulas de Educação Física**. Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 103-118, abril/junho de 2009.



MATHIENSEN, S.Q.; **Atletismo na Escola.**; ISBN: 978-85-7628-546-5; p.161 – CDD 21.ed. Maringá: Eduem, 2014.

MATTHIESEN, S.Q.; et.al.; **Atletismo se aprende na escola. Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo do Departamento de Educação Física da UNESP/Rio Claro – Brasil.** 2005.
modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2014.p.377- 410.

NASCIMENTO, M.; Contribuições da inclusão do atletismo no currículo escolar do ensino fundamental, **Ágora: Rev. Divulg. Cient.**, ISSN 2237-9010, Mafrá,v. 17, n. 2, 2010.

OLIVEIRA, A. R. C.; SARTORI, S. K.; LAURINDO, E.; (Org). **Recomendações para a Educação Física escolar.** CONFEF – Sistema CONFEF/CREFs. Conselhos: Federal e Regionais de Educação Física. [S.l.:s.n.], 2014.

OLIVEIRA, I.T.; **ATLETISMO ESCOLAR:** Uma proposta de utilização no planejamento anual das 5ª séries do ensino fundamental, 2008. Disponível em <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>> Acesso em: 27 maio/2019.

OVIEDO, S.A.da.; Os desafios da escola pública Paranaense na perspectiva do professor PDE: **Atletismo escolar: Atletismo: Iniciação desportiva no ambiente escolar através de atividades lúdicas.** Paraná, Governo do Estado – Secretaria da Educação - v.1; ISBN 978-85-8015-076-6; 2013; Cascavel – PR, 2014.

PARENTE, M.L.C.da.; MOURA, D.L.; Ensino do atletismo na educação física escolar: **uma revisão sistemática qualitativa na produção brasileira e internacional.** ISSN: 1809-9556; FAPPERJ, v.15, nº1, jan/jul;2019.

SEDORKO, C.M.; DISTEFANO, F.; O atletismo no contexto escolar:possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. **Revista DigitalEFDesportes.** Buenos Aires, n.165, Ano 16, 2012. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>> Acesso em: 23 Maio 2019.

SILVA, A.I.da.; SEDORKO, C.M.; **Atletismo como conteúdo das aulas de educação física em escolas estaduais do Município de Ponta Grossa. Revista Teoria e Prática da Educação.** v.14, nº3, p.25-33, set/dez. 2011.

SILVA, E.V.M.e.; DARIDO, S.C.; **O atletismo nos cursos de graduação em Educação Física.** Motriz, Rio Claro, v.17, nº3, p.525-532, jul/set.2011.

SILVA, S. **O miniatletismo como possibilidade pedagógica a partir de uma proposta crítico superadora.** Criciúma - SC, 2012.